



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 13 de abril de 2026 | Caderno Executivo | Seção Atos de Gestão e Despesas

EDITAL DO BALANÇO PATRIMONIAL DO AME TAQUARITINGA, DE 10 DE ABRIL DE 2026

COMUNICADO

Em conformidade com a Lei Complementar nº 846, de 04-6-1998

Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga – AME Taquaritinga

CNPJ: 57.722.118/0010-31

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, e o relatório de procedimentos previamente acordados com as constatações factuais

Balanços Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025
Em reais

ATIVO	Nota	2025	PASSIVO	Nota	2025
CIRCULANTE		19.265.801	CIRCULANTE		19.265.801
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	2.595.470	Fornecedores	9	121.472
Contratos Públicos a Receber	5	16.478.268	Salários e Obrigações Sociais	10	438.586
Estoques	6	142.866	Obrigações Tributárias	11	74.456
Adiantamentos	7	49.197	Provisões para Férias e Encargos		595.812
			Contratos Públicos a Realizar	12	18.024.396
			Outras Obrigações	13	11.079
NÃO CIRCULANTE		57.704.155	NÃO CIRCULANTE		57.704.155
Contratos Públicos a Receber	5	57.673.938	Contratos Públicos a Realizar - LP	12	57.673.938
Imobilizado	8	30.217	Imobilizado de Terceiros Vinculado	14	30.217
TOTAL DO ATIVO		76.969.956	TOTAL DO PASSIVO		76.969.956

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado (superávit ou déficit)
 Em 31 de dezembro de 2025
 Em reais

	Nota	2025
Receitas Operacionais		6.324.781
Contrato de Gestão- AME Taquaritinga		6.299.770
Outras Receitas Operacionais	15	25.011
Despesas Operacionais		(6.465.003)
Despesas com Pessoal	16	(3.500.533)
Medicamentos e Material de Consumo	17	(311.426)
Despesas Administrativas e Gerais	18	(483.596)
Serviços de Terceiros	19	(2.169.235)
Despesas com Amortizações e Depreciações		(213)
Superávit Antes do Resultado Financeiro		(140.222)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	20	140.222
Superávit do Exercício		-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial por Fonte de Recurso
 Em 31 de dezembro de 2025
 Em reais

	Fundo Estadual de Saúde	Recursos Vinculados Federais	TOTAL
ATIVO			
CIRCULANTE	19.247.491	18.310	19.265.801
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.577.160	18.310	2.595.470
Convênios/Contratos Públicos a Receber	16.478.268	-	16.478.268
Estoques	142.866	-	142.866
Adiantamentos Diversos	49.197	-	49.197
NÃO CIRCULANTE	57.704.155	-	57.704.155
Realizável à Longo Prazo	57.673.938	-	57.673.938
Convênios/Contratos Públicos a Receber (L)	57.673.938	-	57.673.938
Permanentes	30.217	-	30.217
Imobilizado	30.217	-	30.217
TOTAL DO ATIVO	76.951.646	18.310	76.969.956

	Fundo Estadual de Saúde	Recursos Vinculados Federais	TOTAL
PASSIVO			
CIRCULANTE	19.247.491	18.310	19.265.801
Fornecedores	121.472	-	121.472
Obrigações Sociais	438.586	-	438.586
Obrigações Tributárias	74.456	-	74.456
Provisões para Férias e Encargos	595.812	-	595.812
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	18.006.086	18.310	18.024.396
Outras Obrigações	11.079	-	11.079
NÃO CIRCULANTE	57.704.155	-	57.704.155
Convênios/Contratos Públicos a Realizar (L)	57.673.938	-	57.673.938
Imobilizado de Terceiros Vinculado	30.217	-	30.217
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-	-
Patrimônio Social	-	-	-
Superávits Acumulados	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO	76.951.646	18.310	76.969.956

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado por Fonte de Recurso

Em 31 de dezembro de 2025

Em reais

	Fundo Estadual de Saúde	Recursos Vinculados Federais	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS	6.303.859	20.922	6.324.781
Contrato de Gestão Hospital Estadual de Serrana	6.278.848	20.922	6.299.770
Outras Receitas Operacionais	25.011	-	25.011
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.444.081)	(20.922)	(6.465.003)
Despesa com Pessoal	(3.479.611)	(20.922)	(3.500.533)
Medicamentos e Materiais de Consumo	(311.426)	-	(311.426)
Despesas Administrativas e Gerais	(483.596)	-	(483.596)
Serviços de Terceiros	(2.169.235)	-	(2.169.235)
Despesas com Amortizações e Depreciações	(213)	-	(213)
SUPERAVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(140.222)	-	(140.222)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	140.222	-	140.222
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	-	-	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em reais

Contexto operacional

O Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga – AME Taquaritinga é um segmento operacional e parte integrante da Fundação de apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA).

Contratos de Gestão

Contrato de Gestão do Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga – AME Taquaritinga: Em 25/6/2025, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo SEI nº 024.00023439/2025-90, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga – AME Taquaritinga. Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a FAEPA/AME Taquaritinga, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 7.811.082,00, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/7/2025 a 1/7/2030.

Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da FAEPA/AME Taquaritinga foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1409/2012 - ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros.

A Administração avaliou a capacidade da FAEPA/AME Taquaritinga em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da FAEPA/ FAEPA/AME Taquaritinga, cuja autorização para a sua conclusão foi dada por esta em 30 de março de 2026.

1. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da FAEPA/AME Taquaritinga.

1. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da FAEPA/AME Taquaritinga faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras da FAEPA/AME Taquaritinga incluem, portanto, estimativas referentes às perdas de contas a receber, à vida útil dos bens do imobilizado, provisão para contingências, entre outras similares.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras:

1. Instrumentos financeiros

A FAEPA/AME Taquaritinga reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção das contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

a.1 Classificação

A FAEPA/AME Taquaritinga classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme CPC 48/ IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

1. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a FAEPA/AME Taquaritinga classifica as "Aplicações financeiras".

(ii) Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da FAEPA/AME Taquaritinga é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a FAEPA/AME Taquaritinga classifica, principalmente, "Equivalentes de caixa (exceto as aplicações)", "Contas a receber", "Contratos públicos a receber", "Outros ativos", "Fornecedores", "Contratos públicos a realizar", "Adiantamento de clientes/projetos" e "Outras obrigações".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da FAEPA/AME Taquaritinga.

1. Contratos públicos a receber

Os contratos públicos a receber são registrados e mantidos pelo valor nominal dos Contratos representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber de contratos públicos realizados com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.

1. Estoques

O estoque de material é avaliado pelo custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado.

1. Imobilizado

e.1 Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor líquido contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

e.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela FAEPA/AME Taquaritinga. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

e.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos e construções em andamento não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A depreciação é reconhecida no resultado.

1. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Administração da FAEPA/AME Taquaritinga revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (impairment), em contrapartida do resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

1. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, conforme aplicável.

1. Contratos Públicos a Realizar

Os Contratos são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no ativo em contrapartida do passivo em conta específica de Contratos Públicos a Realizar e são realizados em confronto com as despesas correspondentes.

1. Imobilizado de Terceiros Vinculados

Os bens do ativo imobilizado adquiridos com recursos dos Contratos de Gestão ou repassados pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo através de Termo de Permissão de Uso, são reconhecidos como obrigação à longo prazo para com o Estado e registrados no passivo não circulante.

O valor do saldo da rubrica equivale ao montante líquido do ativo imobilizado e registrado no ativo não circulante, relativos ao Contratos de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado quando lançado a crédito em contrapartida a débito da rubrica Contratos Públicos a Realizar, sempre que há nova aquisição, e reduzido quando lançado a débito em contrapartida a crédito de receita no resultado, na realização desses ativos, quando da baixa e depreciação.

1. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a FAEPA/AME Taquaritinga tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

1. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma:

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da FAEPA/AME Taquaritinga possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da FAEPA/AME Taquaritinga, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo que o valor total estimado é de R\$ 123.437,40 referente a Processos Trabalhistas e Cíveis e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, quando for o caso, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

1. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da FAEPA/AME Taquaritinga e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a FAEPA/AME Taquaritinga possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário (valor justo).

1. Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificadas no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

1. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência e de acordo com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistências.

As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável.

Receitas provenientes de contrato de gestão

As receitas provenientes de contrato de gestão são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

1. Isenções usufruídas

Sendo a FAEPA/AME Taquaritinga uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea "c", inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997. A imunidade em relação à parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2025
Bancos	3.999
Aplicações Financeiras	2.591.471
	2.595.470

As aplicações financeiras com recursos oriundos dos Contratos Públicos que visam à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga-AME Taquaritinga, são resgatadas exclusivamente para atender o objeto de cada contrato firmado.

5 Contratos Públicos a Receber

	2025
Contratos Públicos a Receber	16.478.268
	16.478.268

Os Contratos Públicos são registrados no ativo em contrapartida do passivo e são realizados, quando do seu recebimento. Vide descrição do Contrato de gestão na nota explicativa nº 1.1

6 Estoques

	2025
Medicamentos e Materiais de Consumo	142.866
	142.866

Em 31 de dezembro de 2025, a FAEPA/AME Taquaritinga não efetuou provisões para obsolescência ou quebra de estoque.

7 Adiantamentos

	2025
Adiantamento de Férias	49.197
	49.197

8 Imobilizado

a Composição do saldo

Imobilizado de Terceiros Vinculados

Descrição	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido 2025
Máquinas e Equipamentos	10%	18.800	(132)	18.668
Móveis e Utensílios	10%	11.631	(82)	11.549
		30.431	(214)	30.217

b Movimentações ocorridas no exercício

	Custo histórico	(-) Depreciação acumulada	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	30.431	(214)	30.217

9 Fornecedores

	2025
Fornecedores Nacionais	121.472
	121.472

10 Obrigações com Pessoal e Sociais

	2025
Salários a Pagar	330.995
INSS a Recolher Sobre Salários	45.480
FGTS a Recolher	55.602
INSS Sobre Serviços	5.319
Contribuição Sindical	1.190
	438.586

11 Obrigações Tributárias

	2025
IRRF a Recolher	58.746
ISS a Recolher	424
COFINS / PIS / CSLL Retenção a Recolher	15.286
	74.456

12 Contratos Públicos a Realizar

	2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Contratos Públicos a realizar	18.024.396	57.673.938	75.698.334
	18.024.396	57.673.938	75.698.334

Os contratos públicos são registrados no ativo (nota 5) em contrapartida do passivo e os contratos públicos a realizar têm sua realização no resultado, quando do reconhecimento das despesas correspondentes.

No exercício de 2025 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 6.299.770

13 Outras Obrigações

	2025
Empréstimos Consignados de Empregados	6.303
Convênio Médico Funcionários	4.776
	<u>11.079</u>

14 Imobilizado de Terceiro Vinculado

	2025
Bens de Terceiros	30.217
	<u>30.217</u>

Representado pelo montante líquido do ativo imobilizado bens de terceiros, registrados no ativo não circulante. (Nota 8).

15 Outras Receitas

	2025
Receitas com Doações	25.010
Outras Receitas	1
	<u>25.011</u>

16 Despesas com pessoal

	2025
13º Salário	(350.343)
Férias	(699.696)
FGTS	(263.590)
Salários	(1.999.871)
Vale Transporte	(3.073)
Vale Refeição	(32.730)
Vale Cesta Básica	(151.230)
	<u>(3.500.533)</u>

17 Medicamentos e Material de Consumo

	2025
Combustíveis e Lubrificantes	(798)
Gêneros Alimentícios	(29.318)
Materiais Auxiliares e de Consumo	(42.876)
Materiais de Higiene e Limpeza	(77.924)
Material Médico, Odontolog. Lab. e Veterinário	(109.538)
Materiais de Informática e Escritório	(20.523)
Medicamentos	(30.449)
	<u>(311.426)</u>

18 Despesas Gerais e Administrativas

	2025
Água	(24.560)
Energia Elétrica	(91.124)
Telefonia Celular	(551)
Telefonia Fixa	(8.901)
Anuidades, Contrib. E Mensalidades	(190)
Frete e Carretos	(5.400)
Impostos, Taxas e Multas	(970)
Locomoção, Transportes E Estadias	(4.550)
Locação De Equipamentos	(141.314)
Locação de Cilindros para Gases Medicinais	(1.620)
Hospedagem e Alimentação	(4.475)
Outras Despesas	(221)
Outras Locações	(38.946)
Custeio Administrativo	(142.778)
Internet e TV a Cabo	(17.746)
Correios	(250)
	(483.596)

19 Serviços de Terceiros

	2025
Man. em Equipamentos Hospitalares	(43.632)
Man. em Imóveis	(95.000)
Man. em Informática	(13.204)
Outras Manutenções	(35.430)
Serv. c/ Diversos - PJ	(32.096)
Serv. c/ Informática - PJ	(86.806)
Serv. c/ Laborat., Exames e Esterilização - PJ	(153.040)
Serv. c/ Limpeza e Higiene - PJ	(6.418)
Serv. c/ Médicos - PJ	(1.483.666)
Serv. c/ Outros Profissionais de Saude - PF	(7.084)
Serv. c/ Gráficos - PJ	(1.770)
Serv. c/ Consultoria - PJ	(18.523)
Serv. c/ Segurança e Vigilância - PJ	(137.437)
Serv. c/ Lavanderia - PJ	(27.337)
Serv. c/ Cooperativas Médicas - PJ	(27.792)
	(2.169.235)

20 Resultado Financeiro Líquido

	2025
Receitas Financeiras	
Descontos Obtidos	5.893
Rendimentos sobre Aplicações Fundos	160.131
	166.024
Despesas Financeiras	
Despesas Bancárias	(25.802)
	140.222

21 Aplicação dos Recursos

Conforme determinação do Artigo 227º, Inciso VI da Instrução Normativa nº 1.071, de 15/09/2010, os recursos da FAEPA/AME Taquaritinga foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

Prestação de serviços ao SUS

Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei nº 12.101 de 27/11/2009,

regulamentada pelos Artigos 19º e 20º do Decreto nº 8.242 de 23/05/2014, conforme demonstrativo a seguir:

NÚMEROS DE ATENDIMENTOS	2025
Atendimentos realizados para o SUS	23.961
Atendimentos totais	23.961
% do SUS nos Atendimentoos	<u>100,00%</u>

Em razão dos contratos firmados entre a Secretaria Estadual da Saúde e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com interveniência da FAEPA que tem por objetivos a gestão e execução das atividades e serviços de saúde, o desempenho assistencial em 2025 está demonstrado a seguir, conforme seus principais indicadores:

Descrição	Pactuado	Realizado	%
Atendimentos / Consultas	22.440	16.899	75,31
Cirurgias Ambulatoriais Maiores	1.512	544	35,98
Cirurgias Ambulatoriais Menores	2.112	866	41,00
Consultas Não Médicas	11.520	5.652	49,06
SADT (Externo)	4.680	4.351	82,97

Isenções usufruídas

Em atendimento ao Artigo 30º, Inciso III, item (c) da Portaria nº 1.970, de 16/08/2011 do Ministério da Saúde, são demonstradas a seguir, os valores relativos aos benefícios fiscais usufruídos durante os exercícios de 2025:

	2025
INSS sobre Folha de Pagamento	(664.411)
INSS S/Autônomos	(1)
PIS sobre Folha de Pagamento	(25.918)
	<u>(690.330)</u>

A Administração da FAEPA/AME Taquaritinga adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Professor Dr. Valdair Francisco Muglia - Diretor Executivo

Professor Dr. Sonir Roberto Rauber Antonini - Diretor Científico

Luciana Regina da Silva Silveira - Assessora Contábil - CRC SP-297836/O-0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS PREVIAMENTE ACORDADOS COM AS CONSTATAÇÕES FACTUAIS
Aos

Diretores e Conselheiros da

Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA)

Ribeirão Preto - SP

Contrato de Gestão “Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga - AME Taquaritinga”

Aplicamos os procedimentos previamente acordados com V. Sas., a seguir descritos, em relação às informações contábeis específicas do Contrato de Gestão “Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga - AME Taquaritinga” da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA), na data-base 31 de dezembro de 2025, apresentadas nos demonstrativos anexos. O nosso trabalho foi realizado de acordo com a NBC TSC 4400, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicável a trabalhos de procedimentos previamente acordados. Os procedimentos foram aplicados com o único intuito de auxiliar V. Sas. a avaliar a adequação das informações contábeis específicas do Contrato de Gestão “Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga — AME Taquaritinga” Esses procedimentos são assim resumidos:

1. Obtivemos e conferimos as informações contábeis específicas do Contrato de Gestão “Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga - AME Taquaritinga na data-base 31 de dezembro de 2025, elaborada pela FAEPA, e analisamos se estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Analisamos as origens dos recursos.
3. Analisamos as aplicações dos recursos.
4. Obtivemos os extratos das contas bancárias deste Contrato de Gestão com os saldos de 31 de dezembro de 2025, e os comparamos com os valores referidos no item 1.

Nosso relatório contém os seguintes aspectos que foram por nós constatados:

- 1. Em relação ao item 1, constatamos que as informações contábeis específicas estão de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) de práticas contábeis.
- 2. Em relação ao item 2, constatamos as origens dos recursos através de extratos bancários e o Contrato de Gestão.
- 3. Em relação ao item 3, constatamos as aplicações de recursos através de documentos idôneos e extratos bancários.
- 4. Em relação ao item 4, constatamos que o saldo do extrato bancário está de acordo com o balancete.

Auditamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA), na data-base 31 de dezembro de 2025, e emitimos parecer datado de 31 de março de 2026, no qual foram aplicados procedimentos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, e o Contrato de Gestão “Ambulatório Médico de Especialidades de Taquaritinga — AME Taquaritinga incluso.

O nosso relatório destina-se exclusivamente à finalidade descrita no primeiro parágrafo deste relatório, não devendo ser utilizado para qualquer outro fim ou distribuído a terceiros que não tenham assumido responsabilidade pela suficiência de, ou que não tenham concordado com os procedimentos *acima*. Este relatório está relacionado exclusivamente com as informações contábeis específicas do Contrato de Gestão supramencionado e não se estende às demonstrações contábeis

da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA), tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 31 de março de 2026.

CND CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC 2SP022311/O-8

Luiz Claudio Gaona Granados

Contador CRC 1SP118.402/O-3

“O BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FORAM APRECIADOS PELO CONSELHO CONSULTIVO EM SUA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 02/04/2026 E APROVADOS PELO CONSELHO DE CURADORES E DE ADMINISTRAÇÃO DA FAEPA EM SUA 169ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADAS EM 02/04/2025”